

JBP



Grant Thornton

CS

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

ME

AF

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

PDAR

Ref.: Relatório nº 263UM-051-PB

SMDSP

MMB



JBP



CS

# Índice

ME

AF

PDAR

SMDSP

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Página**

**3**

Demonstrações contábeis

**6**

A handwritten signature in black ink, appearing to be a stylized 'E' or similar character.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
referentes aos exercícios findos em **31** de dezembro de **2025** e **2024**

**13**

CMMB



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

## Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 - 5º andar Cambuí - Campinas (SP) Brasil  
T +55 19 2042-1036  
[www.grantthornton.com.br](http://www.grantthornton.com.br)

Aos Administradores da  
**Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ**  
Piracicaba - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz - FEALQ ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Estudos Agrários Luiz - FEALQ em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na ITG 2002 - "Entidades Sem Finalidade de Lucros".

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com estas normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

JBP



CS

## Outros assuntos

ME

### Demonstrações do valor adicionado (DVA)

AF

A demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em **31** de dezembro de **2025**, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na **NBC TG 09 – Demonstração do valor adicionado**. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

PDR

SM DSP

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

B

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na **ITG 2002 – “Entidades Sem Finalidade de Lucros”**, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

CMMB

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;



JBP  
CS

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

ME

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; e

AF

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

PDAR

SMDSP

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 10 de abril de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

João Henrique Schenk  
Contador CRC 1SP-202.127/O-8

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

## Ativo

	Notas	2025	2024
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	4	70.058	31.816
Caixa e equivalentes de caixa de convênios e projetos - com restrição	4	123.297	77.611
Obrigações contratuais com convênios e projetos	5	251.437	57.357
Clientes	6	4.242	5.430
Estoques	7	361	177
Ativo biológico	8	3.754	3.053
Tributos a recuperar	9	367	360
Outros créditos	10	799	422
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>454.315</b>	<b>176.226</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Aplicações financeiras - sem restrição	4	38.216	64.034
Aplicações financeiras - com restrição	4	2.171	2.970
Ativo biológico	8	6.849	5.910
Tributos a recuperar	9	12.931	11.967
Depósitos judiciais	11	26.886	24.854
Outros créditos	10	22	22
Imobilizado	12	18.370	13.999
Intangível	13	1.940	2.064
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>107.385</b>	<b>125.820</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>561.700</b>	<b>302.046</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

JPB

CS

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

MÆ

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

AF

## Passivo e patrimônio social

	Notas	2025	2024
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	-	1.970	751
Obrigações contratuais com convênios e projetos	5	331.939	90.133
Taxas administrativas a realizar	14	4.326	3.425
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	15	1.299	1.388
Obrigações tributárias	16	46.409	40.058
Outras obrigações	17	4.388	5.906
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>390.331</b>	<b>141.661</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Obrigações contratuais com convênios e projetos	5	38.751	42.816
Passivos contingentes	-	64	68
Outras obrigações	17	3.904	64
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>42.719</b>	<b>42.948</b>
<b>Patrimônio social</b>			
Patrimônio social	18.1	112.737	101.753
Doação de bens	18.2	4.700	4.700
Superávit do exercício		11.213	10.984
<b>Total do patrimônio social</b>		<b>128.650</b>	<b>117.437</b>
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<b>561.700</b>	<b>302.046</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBP

CS

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

ME

## Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

AF

(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
<b>Receitas operacionais</b>			
Recursos de projetos e convênios alocados	19.1	99.488	162.916
Taxa de administração	19.2	7.951	13.446
Venda de gado	19.3	6.393	5.514
Outras receitas	19.4	1.073	2.132
<b>Receita operacional</b>	<b>19</b>	<b>114.905</b>	<b>184.008</b>
<b>Custos de projetos e convênios alocados</b>			
Custos de projetos e convênios alocados	20	(99.488)	(162.916)
Custo fazenda figueira	-	(3.715)	(3.623)
		<b>(103.203)</b>	<b>(166.539)</b>
<b>Superávit bruto</b>		<b>11.702</b>	<b>17.469</b>
Receitas (despesas) operacionais	21	(15.910)	(16.766)
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>(4.208)</b>	<b>703</b>
Resultado financeiro	22	15.421	10.281
<b>Superávit do exercício</b>		<b>11.213</b>	<b>10.984</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBP

CS

## Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

ME

Demonstrações do resultado abrangente  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

AF

(Em milhares de reais)

	2025	2024
<b>Superávit do exercício</b>	<b>11.213</b>	<b>10.984</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>11.213</b>	<b>10.984</b>

PDAR

SM DSP

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



CMMB

JBP

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

CS

Demonstrações das mutações do patrimônio social  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

ME

(Em milhares de reais)

AF

	Patrimônio social	Doação de bens	Superávit do exercício	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>78.358</b>	<b>4.700</b>	<b>23.395</b>	<b>106.453</b>
Destinação ao patrimônio social	23.395	-	(23.395)	-
Superávit do exercício	-	-	10.984	10.984
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>101.753</b>	<b>4.700</b>	<b>10.984</b>	<b>117.437</b>
Destinação ao patrimônio social	10.984	-	(10.984)	-
Superávit do exercício	-	-	11.213	11.213
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>112.737</b>	<b>4.700</b>	<b>11.213</b>	<b>128.650</b>

PDAR

SMDSP



As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

AMMB

JBP

CS

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

ME

## Demonstrações dos fluxos de caixa

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Em milhares de reais)

AF

	2025	2024
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>11.213</b>	<b>10.984</b>
Depreciação e amortização	602	681
Amortização ativo biológico	795	676
Baixa do ativo imobilizado	8	113
Baixa do ativo biológico	273	1
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais</b>		
Caixa e equivalentes de caixa de convênios e projetos	(45.686)	25.531
Obrigações contratuais de convênios e projetos	(194.080)	(8.690)
Clientes	1.188	4.288
Estoques	(184)	145
Ativo biológico	(2.707)	(2.384)
Depósitos judiciais	(2.032)	(3.015)
Outros créditos	(377)	(125)
Tributos a recuperar	(971)	(841)
Fornecedores	1.219	(1.573)
Obrigações contratuais de convênios e projetos	237.741	(3.090)
Taxas administrativas a realizar	901	825
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(89)	12
Obrigações tributárias	6.351	6.586
Outras obrigações	(1.545)	(5.384)
Passivos contingentes	(4)	-
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>12.616</b>	<b>24.740</b>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(991)	(47)
Aplicações financeiras	26.617	5.738
<b>Caixa gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>25.626</b>	<b>5.691</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>38.242</b>	<b>30.431</b>
<b>Demonstração das variações do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	31.816	1.385
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	70.058	31.816
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>38.242</b>	<b>30.431</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBP

CS

# Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ

ME

Demonstrações do valor adicionado  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

AF

(Em milhares de reais)

	2025	2024
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	14.344	18.960
Outras receitas	1.073	2.132
	<b>15.417</b>	<b>21.092</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços	3.715	3.623
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	4.555	5.135
Custo de ativo imobilizado vendido/baixado (sem restrição)	281	114
	<b>8.551</b>	<b>8.872</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>6.866</b>	<b>12.220</b>
<b>Depreciação e amortização</b>		
Depreciação e amortização	1.397	1.357
	<b>1.397</b>	<b>1.357</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>5.469</b>	<b>10.863</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado financeiro	15.421	10.281
	<b>15.421</b>	<b>10.281</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>20.890</b>	<b>21.144</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal		
Remuneração	4.408	4.408
Benefícios	1.397	1.675
FGTS	348	389
Impostos, taxas e contribuições	3.524	3.688
Superávit do exercício	11.213	10.984
	<b>20.890</b>	<b>21.144</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

JBP

CS

ME

AF

PDAR

SMDS

B

CMMB

**1. Contexto operacional**

A Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz – FEALQ (“FEALQ”, “Entidade” ou “Fundação”), sediada na cidade de Piracicaba, estado de São Paulo, foi criada em dezembro de 1976, com a finalidade de proporcionar apoio institucional à Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) e a outras instituições de ensino e pesquisa do país, com o objetivo de desenvolver pesquisa e experimentos em ciências físicas e naturais relacionadas com a agricultura. A FEALQ está devidamente registrada em cartório e se enquadra no terceiro setor. Os objetivos declarados em seu estatuto social são:

- Colaborar em programas de desenvolvimento científico, econômico-social e cultural a serem estabelecidos com unidades da Universidade de São Paulo, instituições e outras entidades de direito público e privado;
- Realizar, promover, captar ou administrar recursos de cursos de extensão universitária, simpósios, seminários, conferências e estudos que visem à melhoria do conhecimento nas diversas instituições ligadas às ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas;
- Colaborar no desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação das unidades da Universidade de São Paulo, bem como de outras Universidades e Instituições que solicitarem seus serviços;
- Promover a divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos, especialmente agrônômicos e correlatos, por meio de publicações técnicas, periódicos, monografias, cursos e outras formas adequadas, próprios ou de terceiros;
- Apoiar, realizar, captar ou administrar recursos de pesquisas, desenvolvimento e inovação que atendam às necessidades dos setores público e privado, tudo dentro de cânones acadêmicos que permitam, simultaneamente, o atendimento dos objetivos propostos e o treinamento de pessoal especializado;
- Instituir, gerir e administrar Fundos Patrimoniais, na qualidade de Organização Gestora de Fundo Patrimonial, em benefício dos objetivos da Fundação; e
- Gerenciar instituições de ciência, tecnologia e inovação (ICT), bem como arranjos de inovação, núcleos de inovação tecnológica (NIT) e outros ambientes de inovação tecnológica e empreendedorismo.
- Colaborar em programas culturais a serem estabelecidos com unidades da Universidade de São Paulo (USP), instituições e outras entidades de direito público e privado.

**Convênios e contratos de projetos**

Os convênios (com órgãos públicos) e contratos (com entidades privadas) de projetos são firmados entre a FEALQ, como administradora e responsável jurídica pela execução e entrega dos respectivos projetos, assim como é responsável pela designação do profissional de ensino que irá executá-lo e a parte contratante. O contrato prevê quais são as bases para o desenvolvimento do projeto, entre coordenador do projeto (o professor da ESALQ ou de outra instituição de ensino ou pesquisa) e a parte contratante, bem como a taxa de administração da FEALQ.

**Fazenda Figueira**

Em 2000, a FEALQ recebeu por meio de doação uma Fazenda denominada “Fazenda Figueira” e assim constituiu uma filial, localizada em Londrina, no estado do Paraná. A Fazenda abriga um projeto de produção de bovinos de corte e a Estação Experimental Agro zootécnica Hildegard Georgina Von Pritzelwitz. A Fazenda Figueira (filial) proporciona receitas para a FEALQ, em ocasiões pontuais por meio da venda de gado e venda de produtos agrícolas, e o recurso recebido é revertido integralmente para o desenvolvimento das atividades fim da FEALQ.

Amparada em dispositivos legais, em especial no Artigo 498 da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil – RFB nº 1.911/2019, a FEALQ enquadra-se como suspensa do pagamento da contribuição ao Programa de Integração Social – PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins incidentes sobre a receita bruta de venda, no mercado interno, de animais vivos para o abate.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**Filial Pirassununga**

No início de 2024, a FEALQ constituiu um escritório de negócios na cidade de Pirassununga/SP, para melhor atender aos Coordenadores de projetos vinculados a unidade USP instituída nesta localidade a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA).

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais****2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições contidas na NBC ITG 2002 (RI) – Entidades sem Fins de Lucros, aprovada pela Resolução nº 2015/ITG2002 (RI) de 02 de setembro de 2015 do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**2.2. Base de mensuração**

A base de mensuração dos itens e dos fatos contábeis em uma demonstração contábil é fundamental para a qualidade da informação contábil prestada. Neste sentido, ela foi elaborada com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis contidas na Nota Explicativa nº 3.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4. Uso de estimativas contábeis e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua realização em períodos subsequentes, poderão resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A FEALQ avalia que as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo riscos de ajuste significativos nas demonstrações contábeis, são:

- Registro de depreciação;
- Análise de recuperação dos ativos; e
- Provisões diversas.

**2.5. Aprovação das demonstrações contábeis**

A Diretoria e o Conselho Curador da FEALQ autorizaram a conclusão e emissão das demonstrações contábeis em 10 de abril de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data, quando existentes, que tiveram efeito sobre estas demonstrações contábeis. Após a sua emissão, somente a Diretoria têm o poder de alterar as demonstrações contábeis, que deverão ser submetidos à deliberação do Conselho Fiscal e do Conselho Curador.

JBP

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

CS

**2.6. Critérios contábeis**

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir, juntamente com a mensuração de valores finais do exercício em referência e do exercício imediatamente anterior. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

M.E

AF

**3. Políticas contábeis materiais**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela FEALQ.

PDAR

**3.1. Regime contábil**

As transações são efetuadas de acordo com os Princípios de Contabilidade, obedecendo ao regime de competência.

SMDSP

**3.2. Caixa e equivalente de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referente à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela FEALQ no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras são registradas ao valor original por meio do resultado que se equipara ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento do exercício.

B

CMMB

**3.3. Caixa e equivalentes de caixa de convênios e projetos**

Incluem numerários com utilização restrita para desembolsos com gastos em projetos e convênios (Nota Explicativa nº 4), oriundos de caixa, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata (prazo original inferior a 90 dias), com aplicação definidos em comum acordo com bancos de primeira linha e, portanto, não podem ser utilizados nas operações da FEALQ.

Estão apresentados os títulos e valores registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**3.4. Obrigações contratuais com convênios e projetos**

A FEALQ registra os valores a receber e a pagar por obrigações de convênios e projetos no momento da celebração do respectivo contrato.

Os valores registrados no ativo circulante representam contas a receber decorrentes de convênios e projetos em andamento administrados pela FEALQ.

Os valores registrados no passivo circulante e não circulante representam contas a pagar por conta de convênios e projetos em andamento.

**3.5. Cliente**

As contas a receber de clientes relativas à FEALQ matriz, são registradas pelos valores relacionados aos serviços prestados. Para este registro existe uma provisão constituída como um valor considerado suficiente. Para a filial Fazenda Figueira são registradas pelos valores relacionados às atividades Produção Rural (Pecuária; Parceria Rural Soja; Arrendamento Eucalipto; Agricultura). Normalmente, os valores recebidos pela filial são antecipados à venda ou comercialização.

**3.6. Estoques**

Os estoques são registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos custos incorridos em sua formação, não excedendo os valores líquidos de realização ou reposição.

O maior valor de estoque constituído pela FEALQ está localizado na filial, Fazenda Figueira, e é composto por insumos que serão utilizados para elaboração do ativo biológico e estão demonstrados ao custo médio de aquisição.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**3.7. Ativo biológico**

O ativo biológico refere-se ao rebanho bovino (matrizes e reprodutores), localizado na filial Fazenda Figueira. A mensuração está a valor de custo, uma vez que a Administração entende ser o método de mensuração mais razoável frente às principais atividades da FEALQ e sendo sua diferença considerada irrelevante para fins de ajustes contábeis.

**Circulante**

Refere-se ao gado bovino, utilizado para comercialização e estudos agrários. A valorização é reconhecida através do valor de custo, que possui ciclo de vida útil menor que um ano.

**Não circulante (consumíveis)**

Refere-se ao rebanho em formação (gado bovino), utilizado para comercialização e estudos agrários, cujo ciclo de vida é superior a um ano. A valorização é reconhecida através dos valores de custo.

**Não circulante (para reprodução)**

Refere-se ao gado bovino que é destinado à reprodução. Os custos associados aos bovinos são acumulados no período de reprodução e amortizados durante o seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (bovinos).

**3.8. Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou doação, reduzidos ao valor recuperável dos ativos, quando necessário. O terreno e os imóveis estão registrados ao valor da avaliação registrado em 31 de dezembro de 2005.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixo. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no superávit (déficit) quando incorridos.

As depreciações foram calculadas pelo método linear com base na vida útil. O Laudo de vida útil foi realizado em 2020 por uma empresa especializada e para o ano de 2025 o laudo foi revisitado e as taxas foram mantidas, pois estão aderentes a realidade da Fundação.

Os ganhos e as perdas de alienação são determinados pela comparação de seus resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas/despesas operacionais", no superávit (déficit) do exercício.

**3.9. Intangível**

Os ativos intangíveis referem-se aos gastos com aquisições de software, customizações para implantação do sistema ERP e desenvolvimento de Website. Os ativos intangíveis com vida útil definida são registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização, a qual foi calculada pelo método linear utilizando a vida útil contábil. A FEALQ não possui intangíveis com vida útil indefinida.

**3.10. Taxas administrativas a realizar**

Referem-se às taxas de administração dos contratos de pesquisas e convênios firmados pela FEALQ. Sua alocação ao resultado é efetuada de forma proporcional à realização dos custos.

**3.11. Provisões**

A provisão é reconhecida quando a FEALQ possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

A FEALQ é parte de alguns processos judiciais e administrativos, sendo que, em 31 de dezembro de 2025, houve uma avaliação junto aos assessores jurídicos e para os processos classificados com perda "Provável" foi constituída a conta de provisões para contingências, pois existe uma expectativa de saída de recursos para liquidação destes processos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**3.12. Outros créditos e obrigações**

Outros créditos são demonstrados ao valor de custo ou valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos. Subsequentemente, estes juros são realocados no superávit (déficit) do exercício por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Outras obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os outros créditos ou outras obrigações são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra no próximo exercício (doze meses). Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**3.13. Apuração do resultado****a) Projetos e convênios**

Os convênios (com órgãos públicos) e contratos (com entidades privadas) de projetos são firmados entre a FEALQ, como administradora e responsável jurídica pela execução e entrega dos respectivos projetos, assim como é responsável pela designação do profissional de ensino que irá executá-lo e a parte contratante.

As receitas e despesas são reconhecidas, simultaneamente, de acordo com o princípio do confronto das despesas com as receitas (regime de competência).

Os valores dos bens destinados aos convênios e projetos são debitados aos projetos como custo, visto que estes ativos são doados no momento da respectiva aquisição a ESALQ ou unidade da USP que o projeto corresponde, não remanescendo responsabilidade para a FEALQ.

**b) Taxa de administração**

Reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência, à medida que os desembolsos com os projetos são realizados e registrados, tendo como base os documentos hábeis.

**c) Venda de gado**

Reconhecida na demonstração do resultado do exercício pelo regime de competência, à medida que o gado, incluindo o animal que fica registrado no ativo biológico é vendido pela Fazenda Figueira. Na prática, a receita é reconhecida a partir da emissão das notas fiscais de venda e as despesas a partir do registro de documentos hábeis dos gastos incorridos.

Por sua vez, a apropriação dos custos com venda de gado ocorre no momento da baixa por morte, abate e na venda e é mensurado pelo "custo de formação do rebanho bovino", conforme descrito na Nota Explicativa nº 3.7 – Ativo biológico.

**d) Resultado financeiro**

As despesas e receitas financeiras são reconhecidas de acordo com o regime de competência. Quando pactuado em contrato, as receitas provenientes da aplicação de recursos destinados a projetos são incorporadas a estes, na rubrica "obrigações contratuais de convênios e projetos" no passivo.

**e) Informação por natureza**

As informações sobre as receitas e despesas operacionais atendem ao disposto de apresentação das demonstrações contábeis sugeridas pela Interpretação ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros que tratam da divulgação de receitas e despesas por tipo de atividade e que se assemelham às características de demonstração do resultado por natureza.

A Entidade tem imunidade tributária mencionada na Nota Explicativa nº 28.

JBP

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

CS

**3.14. Novas normas e interpretações não efetivas em 31 de dezembro 2025**

A Entidade avaliou todas as revisões de pronunciamentos contábeis ainda não efetivos em 2025, e as respectivas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis.

ME

Não há outras normas ou interpretações que impactem as demonstrações contábeis da Entidade de forma relevante, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Entidade.

AF

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	2025	2024
<b>Bancos (sem restrição)</b>	<b>249</b>	<b>91</b>
Aplicações financeiras (sem restrição)	108.025	95.759
Aplicações financeiras (com restrição)	125.468	80.581
<b>Total</b>	<b>233.742</b>	<b>176.431</b>
<b>Circulante</b>	<b>193.355</b>	<b>109.427</b>
Sem restrição	70.058	31.816
Com restrição	123.297	77.611
<b>Não circulante</b>	<b>40.387</b>	<b>67.004</b>
Sem restrição	38.216	64.034
Com restrição	2.171	2.970

PDR

SMDSP

B

CMMB

**4.1. Bancos**

Recursos que serão utilizados para saldar obrigações da FEALQ e de sua filial Fazenda Figueira. Os valores disponíveis para manter e atingir os objetivos fim da FEALQ são revertidos à comunidade, por meio de apoio ao desenvolvimento científico/acadêmico.

**4.2. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras de curto prazo correspondem a investimentos temporários indexados ao CDI. As taxas pactuadas remuneram esses investimentos em aproximadamente 99% do CDI, com possibilidade e de resgate a qualquer momento sem qualquer ônus para a Entidade. No ano de 2025, parte das aplicações de longo prazo se enquadraram a curto prazo, deste modo no curto prazo também temos investimentos indexados ao IPCA+ na sua maioria com vencimento para agosto/2026.

As aplicações financeiras de longo prazo correspondem a investimentos indexados ao CDI e também indexados a IPCA+. Para essas aplicações, há possibilidade de resgate a qualquer momento podendo haver uma redução na remuneração contratada no início da aplicação, normalmente são os CDB's progressivos. Já no caso de aplicações em IPCA+ há a marcação a mercado, o que normalmente significa um deságio. A FEALQ calcula os valores que pode deixar em aplicações de longo prazo a fim de levá-las até o prazo final. Quando há oportunidade e a curva muda, a administração também pode resgatar antecipadamente e reaplicar os recursos, sempre considerando o perfil conservador.

- Aplicações financeiras (sem restrição)**

Recursos que serão disponíveis para saldar obrigações em nome da FEALQ e Fazenda que se encontram diretamente ligadas às obrigações no curso normal de suas operações, podendo estas serem de curto ou longo prazo, conforme são aplicadas.

- Aplicações financeiras (com restrição)**

Recursos que serão utilizados para saldar obrigações em nome da FEALQ que se encontram diretamente ligadas às obrigações registradas como "Obrigações contratuais com convênio e projetos", podendo estas serem de curto ou longo prazo, de acordo com os prazos de entrega dos projetos os recursos são aplicados.

JBP

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

CS

**5. Obrigações contratuais com convênios e projetos**

Os direitos e as obrigações contratuais com convênios e projetos, em 31 de dezembro, estavam assim compostos:

Ativo	2025	2024
Obrigações contratuais (com restrição)	251.437	57.357

As obrigações contratuais referem-se a projetos e pesquisas técnicas, de mercados dentre outras. O considerável aumento está relacionado aos contratos de P&D junto a empresas de O&G (óleo e gás) regulamentado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) e também recursos públicos recebidos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), onde a FEALQ trabalha como interveniente.

Passivo	2025	2024
<b>Obrigações contratuais (com restrição)</b>	<b>370.690</b>	<b>132.949</b>
Circulante	331.939	90.133
<b>Não circulante</b>	<b>38.751</b>	<b>42.816</b>

A FEALQ mantém registro de valores a receber e a pagar por obrigações de convênios e projetos no momento da celebração do respectivo contrato.

A separação entre passivo circulante e passivo não circulante é realizada para o encerramento do exercício e o critério utilizado é o prazo de vencimento. Projetos das categorias de Fundos de apoio; Edições; Eventos; Programas; Centrais Multiusuários; e Assessoria, com vencimento/encerramento programado com data inferior a um ano são classificados no circulante. O não circulante possui saldo de projetos que serão encerrados a partir de 2027.

Valores registrados no passivo da FEALQ se referem ao montante de recurso disponível para aplicação nos projetos de pesquisa e desenvolvimento agrário. A FEALQ possui analiticamente o controle desses valores por projeto através de uma numeração sequencial gerencial. O considerável aumento dos valores do passivo está diretamente relacionado ao aumento dos projetos, contratos do ativo, regulamentados pela ANP e recursos recebidos da FAPESP.

A abertura dos projetos por categoria e o saldo em 31 de dezembro estão demonstrados a seguir:

Passivo	2025	2024
Fundos de apoio ao ensino e à pesquisa	33.130	49.911
Edições de livros e revistas	460	450
Eventos (simpósios, treinamentos, especializações)	5.421	10.011
Projetos de pesquisa (de mercado, técnicas etc.)	325.284	68.175
Programa	3.019	3.250
Central Multiusuário	2.425	838
Assessoria	851	314
Culturais	100	-
<b>Total</b>	<b>370.690</b>	<b>132.949</b>

As categorias programa, central multiusuário e assessoria foram criadas em 2024. Em relação à programa e assessoria, ambas as categorias foram previstas numa portaria emitida pela unidade USP no final de 2023 e essas categorias comportam as renovações de projetos de fundos de apoio. Em relação a categoria central multiusuário, a FEALQ assinou convênio específico junto à Universidade para gestão de centrais em março/2024. Em 2025 iniciamos o primeiro projeto vinculado ao Ministério da cultura (MINC) destacando o mesmo na categoria "Culturais".

ME

AF

PDAR

SMDSP

B

CMMB

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**6. Clientes**

	2025	2024
Contas a receber de projetos	5.615	7.380
(-) Provisão estimada para perdas	(1.373)	(1.950)
<b>Total</b>	<b>4.242</b>	<b>5.430</b>

	2025	2024
<b>A vencer</b>	<b>3.514</b>	<b>4.771</b>

<b>Vencidos</b>		
De 1 a 30 dias	303	523
De 31 a 60 dias	414	110
De 61 a 90 dias	44	48
De 91 a 120 dias	61	26
De 121 a 180 dias	57	65
De 181 a 360 dias	116	181
Acima de 360 dias	1.106	1.656
<b>Total vencidos</b>	<b>2.101</b>	<b>2.609</b>
<b>Total</b>	<b>5.615</b>	<b>7.380</b>

A redução dos valores a receber de clientes está relacionado a redução de cursos de extensão, na modalidade MBA, que não foram renovados.

A movimentação da provisão estimada com perdas está demonstrada a seguir:

	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(1.950)</b>	<b>(2.859)</b>
Movimento	577	909
<b>Saldo final</b>	<b>(1.373)</b>	<b>(1.950)</b>

**7. Estoques**

	2025	2024
Azubos e fertilizantes	56	81
Herbicidas	4	4
Rações e farelos	138	32
Sementes	15	9
Suplementos minerais	32	20
Diesel	24	6
Almoxarifado administrativo	2	1
Almoxarifado marketing	90	24
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>177</b>

Os estoques encontram-se substancialmente na filial Fazenda Figueira, sendo estes, utilizados para manutenção de suas atividades. Por sua vez, os estoques mantidos pela matriz se referem a itens de almoxarifado administrativo e itens de marketing.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.6, os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem ao valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da FEALQ não identificou a necessidade de constituir provisão para perdas com seus estoques.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**8. Ativo biológico**

	2025	2024
Ativo biológico (consumíveis)	8.008	6.765
Ativo biológico (reprodutores)	2.595	2.198
<b>Total</b>	<b>10.603</b>	<b>8.963</b>
Circulante	3.754	3.053
<b>Não circulante</b>	<b>6.849</b>	<b>5.910</b>

O valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação, principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da FEALQ deriva do processo de pesquisa e não da obtenção de carne in natura (matéria-prima no ponto de abate).

A movimentação do ativo biológico é demonstrada a seguir:

	Bovino
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.292</b>
Adições	5.010
Baixas	(2.663)
Amortizações	(676)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8.963</b>
Adições	5.404
Baixas	(2.969)
Amortizações	(795)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10.603</b>

**9. Tributos a recuperar**

	2025	2024
IRRF (i)	6.045	5.594
INSS	1	46
ICMS (ii)	363	311
IRPJ (i)	3.825	3.540
CSLL (i)	3.064	2.836
<b>Total</b>	<b>13.298</b>	<b>12.327</b>
Circulante	367	360
<b>Não circulante</b>	<b>12.931</b>	<b>11.967</b>

(i) Imposto de renda retido na fonte IRRF; IRPJ/CSLL: Em meados de 2019 a Fundação iniciou um processo de nº 5003459-42.2019.4.03.6109 - 1ª Vara Federal Subseção Piracicaba que trata de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União, pleiteando a imunidade dos impostos federais (IRPJ, CSLL e IRRF). Em todas as instâncias do processo as sentenças foram favoráveis a Fundação e a Certidão Trânsito em Julgado foi emitida na data de 19 de outubro de 2021. Desta forma, foram levantados todos os recolhimentos realizados nos últimos 05 anos para esses tributos, atualizados monetariamente e juntado ao processo para restituição. A Entidade aguarda o cumprimento de sentença, para a devida restituição dos valores acima descritos.

Os valores atualizados foram registrados ainda no ano de 2021 no ativo não circulante.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Desde então os valores são atualizados anualmente conforme Selic acumulada, no ano de 2025 os valores foram atualizados, no montante de R\$ 964 e registrados contabilmente no ativo não circulante e, em contrapartida, no resultado do exercício (Nota Explicativa nº 22).

(ii) ICMS: refere-se aos créditos nas aquisições de insumos da Fazenda Figueira.

**10. Outros créditos**

	2025	2024
Adiantamentos (i)	736	393
Assinatura de jornais, revistas e outros	2	2
Seguro a apropriar	45	16
Processos judiciais (ii)	22	22
Caução de aluguel	11	11
Garantias diversas a apropriar	5	-
<b>Total</b>	<b>821</b>	<b>444</b>
Circulante	799	422
<b>Não circulante</b>	<b>22</b>	<b>22</b>

(i) A variação de R\$343 nos adiantamentos se deu em virtude do aumento nas deliberações internas da Fundação para conceder recursos aos projetos antecipadamente ao seu recebimento, essa prática foi adotada com o objetivo de estruturar um processo de formalização e acompanhamento dos valores adiantados, assim como monitorar a devolução desses recursos a Fundação.

(ii) Processos judiciais a receber: refere-se a um acordo para recebimento parcelado firmado em 03 de novembro de 2020, relativo à ação de cobrança entre credora FEALQ e a devedora Andrade e Rodrigues Locação de Estandes Ltda. Processo nº 0007643-19.2020.8.26.0451 – 3ª Vara Cível do foro da comarca de Piracicaba/SP. O devedor parou de efetuar o pagamento do acordo, desta forma, o processo foi retomado. Em virtude das intercorrências deste processo, ele encontra-se classificado nos demonstrativos contábeis no ativo não circulante, isso até que uma nova decisão seja tomada junto ao processo.

**11. Depósitos judiciais**

	2025	2024
ISS prestador (i)	25.800	23.766
Impostos federais (ii)	921	921
Depósito judicial (iii)	105	99
IPTU	60	60
Demais depósitos	-	8
<b>Total</b>	<b>26.886</b>	<b>24.854</b>

(i) ISS Prestador: refere-se a valores de ISSQN recolhidos através de depósito judicial referentes ao processo nº 1005466-02.2019.8.26.0451 – 1ª Vara Fazenda Pública Piracicaba/SP concernente a ação declaratória de inexistência de relação jurídica tributária junto ao Município de Piracicaba/SP. Em 11 de fevereiro de 2020 houve uma sentença favorável, em primeira instância para que fossem suspensos os depósitos judiciais. No início de 2021, a decisão em segunda instância, foi desfavorável a Entidade. Desta forma, foi necessário recolher através de depósitos judiciais os valores mensais não recolhidos em 2020 e passar a executar o depósito mensal dos valores apurados. A FEALQ recorreu e o processo segue em andamento para análise em terceira instância.

(ii) Impostos federais: referem-se a valores pleiteados pela Receita Federal, em sua grande maioria a título de IRPJ e CSLL decorrentes de compensações indevidas ao longo de diversos anos. Processo nº 5004463- 17.2019.4.03.6109 – 2ª Vara Federal Subseção Piracicaba.

JBP

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

---

CS

Nesta mesma conta estão lançados os depósitos judiciais realizados em abril/2020 referentes aos valores apurados do PIS e da Cofins nos meses de setembro a dezembro de 2019, assim como valores de PIS e da Cofins pleiteados pela Receita Federal, referente ao processo administrativo da RFB nº 13888-720.922/2012. Depósitos juntados ao processo nº 5004312-51.2019.4.03.6109 – 2ª Vara Federal Subseção Piracicaba que trata de ação declaratória na qual discute-se a isenção dessas contribuições não- cumulativas (PIS e Cofins sobre faturamento).

ME

AF

(iii) Depósito judicial: refere-se ao pagamento de uma multa indevida no valor de R\$ 99 cobrada pelo IAP – Instituto Ambiental do Paraná. Processo nº 0008015-66.2020.8.16.0185 – 2ª Vara de execuções fiscais e estaduais de Curitiba.

PDAR

SM DSP



MMB

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**


Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**12. Imobilizado**

	Terras e terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Aparelhos telefônicos	Equipamentos de informática	Instalações	Obras em andamento	Outros	Subtotal (sem restrição)	Bens em poder de terceiros (com restrição)	Total
<b>Em 31/12/2023</b>	<b>3.532</b>	<b>4.387</b>	<b>1.551</b>	<b>364</b>	<b>454</b>	<b>19</b>	<b>157</b>	<b>3.941</b>	-	<b>127</b>	<b>14.532</b>	<b>4.784</b>	<b>19.316</b>
Aquisição	-	-	-	-	37	-	-	-	-	-	37	70	107
Baixas, líquidas	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)	(4.563)	(4.564)
Transferências	-	-	-	(76)	-	-	-	-	-	-	(76)	76	-
Depreciação	-	(86)	(103)	(52)	(43)	(6)	(58)	(202)	-	(6)	(556)	(304)	(860)
<b>Em 31/12/2024</b>	<b>3.532</b>	<b>4.301</b>	<b>1.448</b>	<b>236</b>	<b>447</b>	<b>13</b>	<b>99</b>	<b>3.739</b>	-	<b>121</b>	<b>13.936</b>	<b>63</b>	<b>13.999</b>
Aquisição	-	-	44	360	25	3	271	-	288	-	991	4.001	4.992
Baixas, líquidas	-	-	-	-	(2)	-	(6)	-	-	-	(8)	-	(8)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	89	(89)	-	-	-	-
Depreciação	-	(60)	(94)	(57)	(44)	(6)	(61)	(153)	-	(3)	(478)	(135)	(613)
<b>Em 31/12/2025</b>	<b>3.532</b>	<b>4.241</b>	<b>1.398</b>	<b>539</b>	<b>426</b>	<b>10</b>	<b>303</b>	<b>3.675</b>	<b>199</b>	<b>118</b>	<b>14.441</b>	<b>3.929</b>	<b>18.370</b>
Taxa anual de depreciação	0%	2%	10%	14%	7%	20%	20%	5%	-	-	-	10% e 20%	-

**13. Intangível**

	Softwares	Marcas	Programa de computador em andamento	Website	Total
<b>Em 31/12/2023</b>	<b>2.114</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>47</b>	<b>2.178</b>
Aquisição	-	-	-	10	10
Transferências	21	-	(21)	-	-
Amortização	(121)	-	-	(3)	(124)
<b>Em 31/12/2024</b>	<b>2.014</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>2.064</b>
Amortização	(122)	-	-	(2)	(124)
<b>Em 31/12/2025</b>	<b>1.892</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>1.940</b>
Taxa anual de amortização	5%	-	-	5%	-

JBP CS ME AF PDAR SMDSP  UMB

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**14. Taxas administrativas a realizar**

	2025	2024
Projetos de pesquisa (de mercado, técnicas etc.)	4.326	3.425
<b>Total</b>	<b>4.326</b>	<b>3.425</b>

Os valores acima, referem-se às taxas de administração recebidas dos projetos e convênios firmados pela FEALQ através de contratos de pesquisa. Esses valores são alocados ao resultado proporcionalmente à realização dos custos dos projetos administrados.

**15. Obrigações trabalhistas e encargos sociais**

	2025	2024
INSS	333	320
FGTS	64	87
IRRF sobre a folha de pagamento	148	119
Contribuição sindical	3	3
Pis s/ folha de pagamento	8	7
Provisão de férias	562	593
Provisão de férias - encargos	181	191
Outras obrigações trabalhistas	-	68
<b>Total</b>	<b>1.299</b>	<b>1.388</b>

**16. Obrigações tributárias**

	2025	2024
IRRF	24	28
ISSQN	16	22
INSS	18	41
Pis (i)	3.553	2.847
Cofins (i)	17.543	13.972
PIS/Cofins/CSLL	16	36
ISSQN prestador (ii)	25.196	23.045
IPTU	-	51
INSS Rural	43	16
<b>Total</b>	<b>46.409</b>	<b>40.058</b>

**(i)** Pis e Cofins sobre faturamento: A FEALQ possui o processo nº 5004312-51.2019.4.03.6109 – 2ª Vara Federal Subseção Piracicaba que trata de ação declaratória na qual discute-se a isenção dessas contribuições não-cumulativas (PIS e Cofins sobre faturamento). Em meados de 2020, houve uma sentença favorável, em primeira instância, para que os recolhimentos dessas contribuições fossem cessados.

A contribuição do PIS e da Cofins sobre faturamento, foram apurados através do regime não-cumulativo e a Administração da Fundação optou em manter as provisões desses valores até que o processo transite em julgado. Os valores apresentados na composição acima estão corrigidos, com cálculo dos juros através da taxa Selic acumulada.

**(ii)** ISS Prestador: A FEALQ possui o processo nº 1005466-02.2019.8.26.0451 – 1ª Vara Fazenda Pública Piracicaba/SP concernente a ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária junto ao Município de Piracicaba/SP. Em 11 de fevereiro de 2020 houve uma sentença favorável, em primeira instância, para que os recolhimentos dessas contribuições fossem suspensos. No início de 2021, a decisão em segunda instância, foi desfavorável a Entidade, desta forma, foi necessário recolher através de depósitos judiciais os valores mensais não recolhidos em 2020 e passar a executar o depósito mensal dos valores apurados. A Fundação recorreu e o processo segue em andamento para análise em terceira instância.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**17. Outras obrigações**

	2025	2024
Projetos a classificar (i)	451	524
Adiantamento de clientes	459	400
Recursos de projetos a realizar (ii)	3.369	4.962
Bens em poder de terceiros (iii)	3.930	64
Adiantamentos gerais	83	20
<b>Total</b>	<b>8.292</b>	<b>5.970</b>
Circulante	4.388	5.906
<b>Não circulante</b>	<b>3.904</b>	<b>64</b>

(i) Projetos a classificar: referem-se a valores recebidos, que por falta de identificação, não foram alocados a seus projetos. No ano de 2025 alocamos ao resultado da FEALQ o montante de R\$109, renda diversas (Nota Explicativa nº 19.4) que se refere aos valores recebidos em 2020 que não foram identificados para serem alocados aos projetos.

(ii) Recursos de projetos a realizar: referem-se a valores faturados, que serão disponibilizados ao projeto assim que o recurso for recebido. A redução dos valores de recursos de projetos a realizar a está relacionado a redução de cursos de extensão, na modalidade MBA, que não foram renovados

(iii) Bens em poder de terceiros: referem-se a bens adquiridos destinados a projetos que serão objetos de prestação de contas, e após sua conclusão os provedores dos projetos decidirão a destinação destes, a contrapartida da conta de bens em poder de terceiros, classificada no grupo de imobilizado. O aumento se refere ao início de novos projetos que possuem a determinação de que o bem permaneça em nome da Fundação, sendo utilizado pelo projeto formalizado por um termo de comodato.

**18. Patrimônio líquido**

**18.1. Patrimônio social**

O patrimônio social incluído no patrimônio líquido é formado pelo capital inicial, pelas doações de bens ou patrocínios destinados à aquisição e pelos superávits ou déficits acumulados apurados. O superávit do exercício anterior é transferido para a rubrica de patrimônio social e compõe o saldo inicial dessa rubrica no exercício seguinte.

Os órgãos superiores da FEALQ compreendem os Conselhos Curador e Fiscal e a Diretoria. Na forma de seu estatuto, a FEALQ não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, direta ou indiretamente, aos membros dos órgãos superiores, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas.

**18.2. Doações de bens**

As doações espontâneas de bens imobilizados e direitos de pessoas físicas e jurídicas, foram contabilizadas a valor de mercado no patrimônio líquido. Em 2000, a FEALQ recebeu por meio de doação uma Fazenda denominada “Fazenda Figueira” e assim constituiu uma filial, localizada em Londrina, no estado do Paraná.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**19. Receitas operacionais**

	2025	2024
<b>19.1. Recursos de projetos e convênios alocados</b>		
Receita de fundos	33.157	46.666
Receita de edições	355	282
Receita de eventos	25.356	88.919
Receita de projetos de pesquisas	34.929	21.135
Receita de convênios	2.538	5.832
Receita de programas	3.153	82
<b>Total</b>	<b>99.488</b>	<b>162.916</b>
<b>19.2 - Taxa de administração</b>		
Taxa de administração	7.951	13.446
<b>Total</b>	<b>7.951</b>	<b>13.446</b>
<b>19.3 - Venda de gado</b>		
Venda de gado	6.393	5.514
<b>Total</b>	<b>6.393</b>	<b>5.514</b>
<b>19.4 - Outras receitas</b>		
Vendas de produtos agrícolas	347	738
Doações de projetos de pesquisa	15	152
Trabalho voluntário (Nota Explicativa nº 27)	258	248
Arrendamento eucalipto	344	359
Rendas diversas (i)	109	635
<b>Total</b>	<b>1.073</b>	<b>2.132</b>
<b>Total de receitas operacionais</b>	<b>114.905</b>	<b>184.008</b>

A queda das receitas da FEALQ foi afetada basicamente pela conclusão dos cursos de extensão na modalidade MBA, sem o início de novas turmas. Ao longo do ano foram encerradas mais 24 turmas nesta modalidade. Considerando que os cursos são oferecidos na modalidade a distância, o número de vagas é elevado, de modo que a não renovação, resultou em uma arrecadação menor em torno de R\$ 63.500. Ao analisarmos as demais categorias, praticamente manteve-se estável, com variação positiva de R\$ 135. Por outro lado, a FEALQ recebeu novos projetos que serão executados a partir de 2026, apontando para uma recuperação de suas receitas, com destaque especial para pesquisa, que vem crescendo. A queda das receitas de projetos e novos tipos de projetos em que a receita da FEALQ só será apropriada de acordo com a execução desses projetos, causou impacto relevante nas receitas da operação da própria fundação. No caso da filial, a maior arrecadação geral que soma pouco mais de R\$ 300 é decorrente do aumento do valor da arroba do boi, contudo a variação geral só não foi maior, devido à situação do parceiro em que a soja foi depositada e não houve a realização da venda, como no ano anterior.

**19.1. Recursos de projetos e convênios alocados**

A receita de projetos e convênios se refere a receitas apropriadas proporcionalmente, conforme o custo incorrido nos projetos, sendo apurada de forma nula no resultado.

**19.2. Taxa de administração**

O montante apropriado nessa receita se refere a taxa cobrada pela FEALQ dos projetos em andamento para manutenção de suas atividades. Receita exclusiva de operações realizada pela matriz.

**19.3. Venda de gado**

O montante considerado nesta receita é mensurado pelo regime de competência, através de emissão de notas fiscais e se refere a receita exclusiva da filial Fazenda Figueira.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**19.4. Outras receitas**

Para o ano de 2025 essas receitas estão relacionadas diretamente às atividades exercidas na filial Fazenda Figueira, receitas mensuradas pelo regime de competência e registradas através do documento hábil utilizado na operação (nota fiscal; recibo; contrato), à exceção do trabalho voluntário e rendas diversas.

(i) Rendas diversas: O valor alocado ao resultado se refere a recebimentos ocorridos no ano de 2020, onde no decorrer dos últimos 5 anos não foram identificados a quais projetos correspondem. (Nota Explicativa nº 17)

**20. Custos de projetos e convênios alocados**

Todos os gastos efetuados na execução dos projetos em andamento são alocados como custo.

A composição dos custos de projetos e convênios alocados é como segue:

	2025	2024
Despesas com pessoal	(9.467)	(8.702)
Bolsa de estudo	(9.108)	(6.840)
Serviços terceiros	(55.871)	(107.646)
Material de consumo	(10.076)	(11.774)
Transportes	(26)	(23)
Viagens	(2.778)	(2.628)
Doações	(5.719)	(9.717)
Sobretaxa (USP/ESALQ/CENA)	(2.574)	(10.800)
Outros custos	(3.869)	(4.786)
<b>Total</b>	<b>(99.488)</b>	<b>(162.916)</b>

As maiores variações nos custos relativos à execução dos projetos estão relacionadas à descontinuidade de oferta dos cursos de extensão na modalidade MBA com o apoio da FEALQ, gerando um impacto expressivo na redução da contratação de serviços de terceiros, equivalente a R\$ 51.775 a menos, ou 48% menor do que no ano anterior e do pagamento da sobretaxa para as unidades, equivalente a R\$ 8.226 a menos ou 76% menor. O que teve elevação foi a conta de Bolsas de Estudo, devido à contratação de mais bolsistas para a realização de projetos, o que está relacionado ao maior número de projetos e recursos voltados para pesquisa, impactando numa elevação de 33% ou de R\$ 2.268 e a conta Despesas com Pessoal, que registrou elevação de R\$ 765 ou 9% devido à rotatividade em algumas equipes, tanto decorrente de dispensa solicitada quanto por iniciativa da Fundação, resultando em gastos com rescisão do contrato de trabalho.

**21. Receitas (despesas) operacionais**

Para esse grupo da demonstração do resultado de exercício os valores apurados se referem a gastos administrativos da FEALQ (matriz) e da Fazenda Figueira (Filial), conforme estrutura das demonstrações contábeis requeridas pela Interpretação ITG 2002 para Entidades sem Finalidade de Lucros.

	2025	2024
Despesas com pessoal	(7.369)	(7.704)
Serviços de terceiros	(2.369)	(2.488)
Impostos e contribuições	(2.308)	(2.456)
Depreciação e amortização	(1.396)	(1.357)
Resultado de imobilizado vendido/baixado	(281)	(114)
Bolsas de estudos	(50)	(163)
Despesas com infraestrutura	(777)	(693)
Estímulo à produção intelectual (i)	(1.588)	(1.553)
Adicional FEALQ (ii)	(711)	(1.341)
Trabalho voluntário (Nota Explicativa nº 27)	(258)	(248)
Outras receitas (despesas) administrativas	1.197	1.351
<b>Total</b>	<b>(15.910)</b>	<b>(16.766)</b>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

Em geral, tivemos uma redução de 5% nas Receitas (despesas) operacionais que foi impactada principalmente pela redução de 47% do valor repassado de adicional de apoio, que está diretamente relacionado aos valores recebidos pela Fundação de taxa da administração (nota 19.2). Tivemos quedas acentuadas na maioria das linhas, assim como um aumento de 146% no resultado do imobilizado vendido/baixado que se refere ao aumento na destinação para venda ou abate reprodutores (matrizes e touros) referente ao ativo biológico da Fazenda Figueira.

(i) Estimulo a produção intelectual: esse valor se refere ao Programa de Apoios, esse programa visa estimular docentes, discentes e pesquisadores, por meio de linhas voltadas a ensino, pesquisa, extensão e apoio à comunidade a realizar pesquisas, apresentar seus trabalhos em eventos científicos ou mesmo publicá-los, apoiar alunos de mestrado e/ou doutorado que estão ingressando ou finalizando nos programas de pós-graduação da Universidade e precisam de apoio inicial ou final, além de estimular também a comunidade.

A FEALQ destinou R\$ 1.500 no ano de 2025 e adicionalmente até mais R\$ 250 para apoio a novos contratados pela Universidade nas unidades apoiadas pela FEALQ.

(ii) Adicional FEALQ: o valor faz parte de uma política de fidelização de projetos, com retorno do equivalente a 10% do que foi repassado pelas unidades parceiras a FEALQ como taxa de administração.

**22. Resultado financeiro**

A seguir, a composição das receitas e despesas financeiras alocadas por natureza:

	2025	2024
Rendimento de aplicações (i)	20.168	16.123
Descontos obtidos	2	1
Juros ativos (ii)	1.006	887
Correção monetária recebida de projetos (iii)	72	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>21.248</b>	<b>17.011</b>
Despesas bancárias	(26)	(39)
Juros de mora (iv)	(2.398)	(1.461)
Rendimentos de aplicações destinadas aos projetos	(3.396)	(5.227)
Perdas de aplicações financeiras	-	(3)
Multa de mora	(7)	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(5.827)</b>	<b>(6.730)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>15.421</b>	<b>10.281</b>

(i) O aumento dos rendimentos de aplicações financeiras em R\$ 4.045 foi decorrente do aumento do CDI ao longo de 2025, pois em dezembro/24 era de 10,88% e foi aumentando mês a mês até alcançar 14,32% no mês de dezembro/2025. Também está relacionado ao aumento de 29% dos valores aplicados. A FEALQ mantém em torno de 44% dos recursos aplicados em operações lastreadas em CDI, normalmente com alta liquidez por serem recursos destinados a projetos, no ano de 2025 com a vinda dos recursos públicos aportado pela FAPESP, existe a determinação da aplicação em um fundo de investimento. Os recursos próprios da Fundação ficam aplicados em títulos do tesouro nacional, tendo sua remuneração em IPCA+, seguindo a política do Comitê Financeiro instituído em 2021 na entidade e que se reúne trimestralmente, revendo as diretrizes para que a gestão tenha parâmetros para adotar as melhores opções, considerando o perfil conservador.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**(ii)** Juros ativos: nesta conta foram reconhecidas as atualizações monetárias para a Selic acumulada. Item relacionado a Nota Explicativa nº 9, processo nº 5003459-42.2019.4.03.6109 –1ª Vara Federal Subseção Piracicaba, que trata de ação declaratória de inexistência de relação jurídico- tributária em face da União, pleiteando a imunidade dos impostos federais (IRPJ, CSLL e IRRF). Para 2025 essa atualização foi de R\$ 964 que se refere a Selic acumulada, menos os juros já reconhecidos nos anos anteriores, ou seja, apenas os juros de 2025. Nesta conta também foram lançados a atualização monetária (R\$ 42) das compensações de créditos de INSS realizada via DCOMP na competência 01/2025.

**(iii)** Correção monetária recebida de projetos: em 2025 a Fundação passou a cobrar a correção monetária dos adiantamentos realizados aos projetos, a correção é realizada com base no IPCA.

**(iv)** Juros de mora: o montante de R\$ 937 referente aos valores de atualização monetária através da Selic acumulada, para o processo nº 5004312-51.2019.4.03.6109 – 2ª Vara Federal Subseção Piracicaba que trata de ação declaratória na qual discute-se a isenção dessas contribuições não- cumulativas (PIS e Cofins sobre faturamento) (Nota Explicativa nº 16).

**23. Provisão para riscos trabalhistas**

A FEALQ é parte em processos trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações. Em 31 de dezembro de 2025, a FEALQ possui processos com estimativa de perda possível, no montante R\$ 578, referente a causas trabalhistas (R\$ 606 em 2024). Em ambos os anos não existem processos com estimativa de perda provável a serem provisionados.

**24. Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os instrumentos financeiros da FEALQ encontram-se registrados em contas patrimoniais e são substancialmente relacionados a saldos de caixa e equivalentes de caixa, divulgados na Nota Explicativa nº 4. Ao final do exercício de 2025, a FEALQ tinha 43,7% dos recursos aplicados em títulos de renda fixa, basicamente em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) nas principais instituições financeiras do país, 27,7% em títulos do Tesouro Nacional, 20,8% dos recursos em contas específicas de projetos que requerem essa segregação para a gestão dos recursos e as aplicações podem ser em fundos de investimentos previamente indicados pelo financiador ou em caderneta de poupança, 5,3 % em fundos de investimento e 2,5% em letras financeiras.

A FEALQ não opera com instrumentos derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco semelhante. Visando minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, o departamento de finanças da FEALQ gerencia os riscos de forma a identificar, avaliar e proteger a FEALQ de eventuais riscos financeiros.

**24.1. Risco de taxas de juros**

É oriundo da possibilidade de a FEALQ vir a auferir ganhos por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre ativos aplicados em bancos. A Fundação faz opção por produtos financeiros de perfil conservador de forma a evitar riscos de flutuações que exponham seus ativos, mitigando a exposição a esse tipo de risco. Nos tipos de aplicação financeira contratadas pela Fundação, a remuneração normalmente é atrelada ao CDI ou IPCA +.

**25. Transações que não afetaram caixa**

	2025	2024
Ativo biológico circulante	1.464	1.006
Ativo biológico não circulante	(397)	(293)
Imobilizado	(1.067)	(713)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

**26. Cobertura de seguro (não auditado)**

A FEALQ adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. A FEALQ possui as seguintes apólices de seguros vigentes:

	Cobertura
Predial	5.510
Veículos e equipamentos agrícolas	6.471
D&O	20.000

O escopo dos trabalhos de nosso auditor independente não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Entidade e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**27. Serviço voluntário**

A Entidade, no curso normal de suas atividades recebe alguns serviços voluntários, conforme Lei nº 9.608/1998, atividades não remuneradas prestadas por pessoa física. A administração, desenvolveu um levantamento referente a esses serviços. Na tabela que se segue demonstra a relação dos voluntários e o valor registrado, que é baseado no rendimento médio das pessoas ocupadas na região de Piracicaba. Para o cálculo do valor hora utilizou-se o total mensal dividido por 220 horas mês, equivalente ao montante de total R\$ 182,62 (cento e oitenta e dois reais e sessenta e dois centavos) no exercício, aos seguintes membros do conselho curador, fiscal e diretoria:

Cargo	Função
José Baldin Pinheiro	Diretor presidente
Fernando Dini Andreote	Diretor
José Roberto Pereira de Castro	Diretor
Heitor Luis Gut Gastaldi	Conselho curador
Sônia Maria de Stefano Piedade	Conselho curador
Antonio Vargas de Oliveira Figueira	Conselho curador
Roberto Arruda de Souza Lima	Conselho fiscal
Marcos Yassuo Kamogawa	Conselho fiscal
Manoel Elpídio Queiroz	Presidente do Conselho curador
Paulo de Araujo Rodrigues	Conselho curador
Julio César de Toledo Piza Neto	Conselho curador
Carla Maris Machado Bittar	Conselho curador
Flávia Lima Pereira	Presidente do Conselho fiscal

**28. Imunidade tributária**

Por força do art. 150, inciso VI, alíneas C § 4º e § 7º da CF de 1988, a Entidade é imune à incidência de impostos:

“Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

VI – Instituir impostos sobre: (Vide Emenda Constitucional no 3, de 1993) [...]

c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das Entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei [...]

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

---

Cabe ressaltar que a Fundação é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A Instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária); e
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo, conforme CF supracitada.

## 29. Eventos subsequentes

A Administração da Fundação, declara inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento das demonstrações contábeis, fatos esses que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira, ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

*José Baldin Pinheiro*

---

**José Baldin Pinheiro**  
**Diretor Presidente**

*Camila Soares da Silva*

---

**Camila Soares da Silva**  
**Contadora Responsável**

## **PARECER DO CONSELHO CURADOR**

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Curador da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, declaram haver examinado o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2025, que representam a posição patrimonial e financeira da FEALQ:

*Manoel Elpidio*

---

**Manoel Elpidio Pereira de Queiroz**

*Antonio Vargas de Oliveira Figueira*

---

**Antonio Vargas de Oliveira Figueira**

*Paulo de Araújo Rodrigues*

---

**Paulo de Araújo Rodrigues**

*SONIA MARIA DE STEFANO PIEDADE*

---

**Sônia Maria de Stefano Piedade**

*Heitor Luis Gut Gastaldi*

---

**Heitor Luis Gut Gastaldi**

*CMMB*

---

**Carla Maris Machado Bittar**